

**PERFIL DE ENTEROPARASIToses, MICROBIOLÓGICO DO AMBIENTE
ASPECTOS NUTRICIONAIS E COGNITIVOS EM CRIANÇAS DO ENSINO
FUNDAMENTAL MATRICULADAS NA ESCOLA MANOEL MACHADO
PEDREIRA, LOCALIZADA DO MUNICÍPIO GOVERNADOR MANGABEIRA – BA**

Emmanuelle Veiga Ribeiro Neves*

Shirley Nascimento Costa**

Lara Cristine Vieira***

Thiago Alves S. D'oliveira****

O parasitismo intestinal é de ampla distribuição geográfica, sendo encontradas em zonas rurais ou urbanas, com intensidade variável, conforme o ambiente e espécie. Com isso, essa infecção se torna um problema de saúde pública, acometendo principalmente indivíduos com baixo nível socioeconômico, que vivem em condições precárias de saneamento básico. Apesar de acometer as diversas faixas etárias, as enteroparasitoses são mais frequentes em crianças em idade escolar, principalmente na primeira infância que vai dos 3 aos 6 anos, já que estas estão expostas às constantes condições de reinfecção, pois permanecem nesses ambientes favoráveis à transmissão. Além disso, estas infecções podem estar associadas à desnutrição, anemia, diminuição no crescimento e retardo cognitivo. Considerando este contexto, é objetivo deste projeto conhecer a frequência de parasitoses intestinais, perfil microbiológico do ambiente e o estado nutricional, além disso, realizar uma associação desses fatores com o desenvolvimento cognitivo de crianças matriculadas na Escola Municipal Manoel Machado Pedreira, localizada município de Governador Mangabeira-BA. Para isso, serão realizados exames coproparasitológicos, análise microbiológica e posteriormente, questionários semiestruturados serão aplicados com intuito de identificar fatores associados à ocorrência de parasitoses intestinais nos escolares. Para avaliação do estado nutricional e desenvolvimento cognitivo, serão realizadas respectivamente medidas antropométricas e acompanhamento do rendimento escolar. Posteriormente, serão realizadas oficinas sobre endoparasitoses, de maneira informativa e lúdica, com todos os alunos, para que essas ações educativas direcionem os estudantes à prevenção de parasitoses, facilitando a construção de conhecimento coletivo. Já foram realizadas reuniões com a diretoria, professores, pais e responsáveis das crianças, onde foi apresentado o projeto. As demais etapas serão realizadas após aprovação pelo comitê de ética, conforme a resolução CNS 466/12. Espera-se contribuir para redução da prevalência das enteroparasitoses através da conscientização de estudantes e responsáveis para bons hábitos de higiene.

Palavras-chave: Parasitas. Escolar. Profilaxia.

*Graduanda do Bacharelado em Biomedicina na Faculdade Maria Milza e Bolsista PROINC/FAPESB. E-mail: mannu.veiga@hotmail.com.

**Bióloga, doutora em Genética e Biologia Molecular (UESC). Docente da graduação da Faculdade Maria Milza. E-mail: shirleykosta@gmail.com.

*** Biomédica, mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (FAMAM). Docente da graduação da Faculdade Maria Milza. E-mail: larinha_cristine@outlook.com.

****Engenheiro Agrônomo, Doutor em Fitopatologia (UnB). Docente da graduação da Faculdade Maria Milza. E-mail: oliveira.tas@gmail.com.